

Relatório Semestral

Recomendações de Segurança Operacional (RSO)

RSRSO-2/2011



Segundo Semestre
2011

Relatório Semestral
Recomendações de Segurança Operacional – RSO
Segundo Semestre de 2011
RSRSO-2/2011

DIRETORES

Marcelo Pacheco dos Guaranys
Carlos Eduardo Magalhães da Silveira Pellegrino
Claudio Passos Simão
Ricardo Sérgio Maia Bezerra
Rubens Carlos Vieira

ELABORAÇÃO

Gerência-Geral de Análise e Pesquisa da Segurança Operacional - GGAP
Ricardo Senra de Oliveira

2

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Franklin Correia

SUPERVISÃO E EDIÇÃO

Renato Mineiro Drummond

COLABORAÇÃO

João Souza Dias Garcia

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Assessoria de Comunicação Social - ASCOM

FOTOS

Banco de Imagens ANAC

APOIO TÉCNICO

Assessoria de Comunicação Social - ASCOM

Índice

1	Sumário Executivo _____	5
2	Demonstrativo das Recomendações de Segurança Operacional (RSO) emitidas para a ANAC _____	6
3	Tempo entre as etapas de tratamentodas RSO pela ANAC _____	8
4	Tratamento das RSO _____	10
5	Balço das RSO Expedidas e Fechadas _____	12
6	Percentual de acidentes com RSO endereçadas à ANAC _____	14
7	Distribuição das RSO por setores e conteúdo _____	15
8	Conclusão _____	17
9	Histórico dos Acidentes e Incidentes com RSO para a ANAC _____	18



1 Sumário Executivo

A Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, criada pela Lei 11.182, de 27 de setembro de 2005, se firmou no cenário nacional, assumindo plenamente as atribuições anteriormente a cargo do Departamento de Aviação Civil – DAC, de regular e fiscalizar as atividades de aviação civil e de infraestrutura aeronáutica e aeroportuária. A ANAC integra o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – SIPAER por intermédio da Gerência-Geral de Análise e Pesquisa da Segurança Operacional – GGAP, que possui dentre suas atribuições atuar como interface desse sistema.

Como resultado das investigações de acidentes e incidentes aeronáuticos, sejam elas realizadas no Brasil ou no exterior, são emitidas Recomendações de Segurança Operacional (RSO) pelos órgãos investigadores. As RSO podem ser emitidas também a partir de outras fontes, como previsto no Anexo 13 à Convenção de Aviação Civil Internacional e ainda provenientes de deliberações do Comitê de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – CNPAA.

Este relatório apresenta um demonstrativo das RSO emitidas para a ANAC a partir do ano 2000 até o final de 2011, relacionando o tempo entre as ocorrências (acidentes e incidentes), recebimento destas pela ANAC e as providências adotadas pela Agência, processo que se encerra com o fechamento das RSO e a comunicação aos órgãos investigadores. Faz,

ainda, uma análise do tratamento dado às RSO, a partir do direcionamento interno aos setores que a GGAP avalia como responsáveis pelo cumprimento das recomendações, contabilizando sua distribuição de acordo com o conteúdo em que são classificadas.

O objetivo do relatório é prestar contas à sociedade sobre as ações de gerenciamento adotadas pela ANAC com relação às Recomendações de Segurança Operacional (RSO) emitidas e encaminhadas à Agência pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER), bem como uma análise resumida sobre as correções e tendências observadas na última década.

Uma das principais responsabilidades regimentais da GGAP consiste no gerenciamento e na coordenação das ações inerentes ao processo de tratamento das recomendações no âmbito da ANAC, além de fazer a interface com o órgão responsável pela investigação de incidentes e acidentes aeronáuticos. Para isso, a GGAP mantém mecanismos e procedimentos organizacionais específicos, de forma a cumprir as atribuições inerentes a essa responsabilidade.

O presente relatório traz as informações disponíveis no banco de dados da GGAP, na ANAC. As RSO emitidas anteriormente à criação da Agência foram redirecionadas aos atuais setores responsáveis pelo gerenciamento das medidas mitigadoras do risco operacional.

2 Demonstrativo das Recomendações de Segurança Operacional (RSO) emitidas para a ANAC

As Recomendações de Segurança Operacional foram classificadas em oito categorias: Regulamentação, Fiscalização, Divulgação, Treinamento, Tecnologia, Administrativa, Notificação e Outros. Todas as Recomendações emitidas pelo SIPAER para a ANAC foram avaliadas pela GGAP e distribuídas, de acordo com seu conteúdo, para as Superintendências de Segurança Operacional (SSO), Aeronavegabilidade (SAR), Infraestrutura Aeroportuária (SIA) e Regulação Econômica e Acompanhamento de Mercado (SRE). O cumprimento das demais RSO ficou a cargo da GGAP.

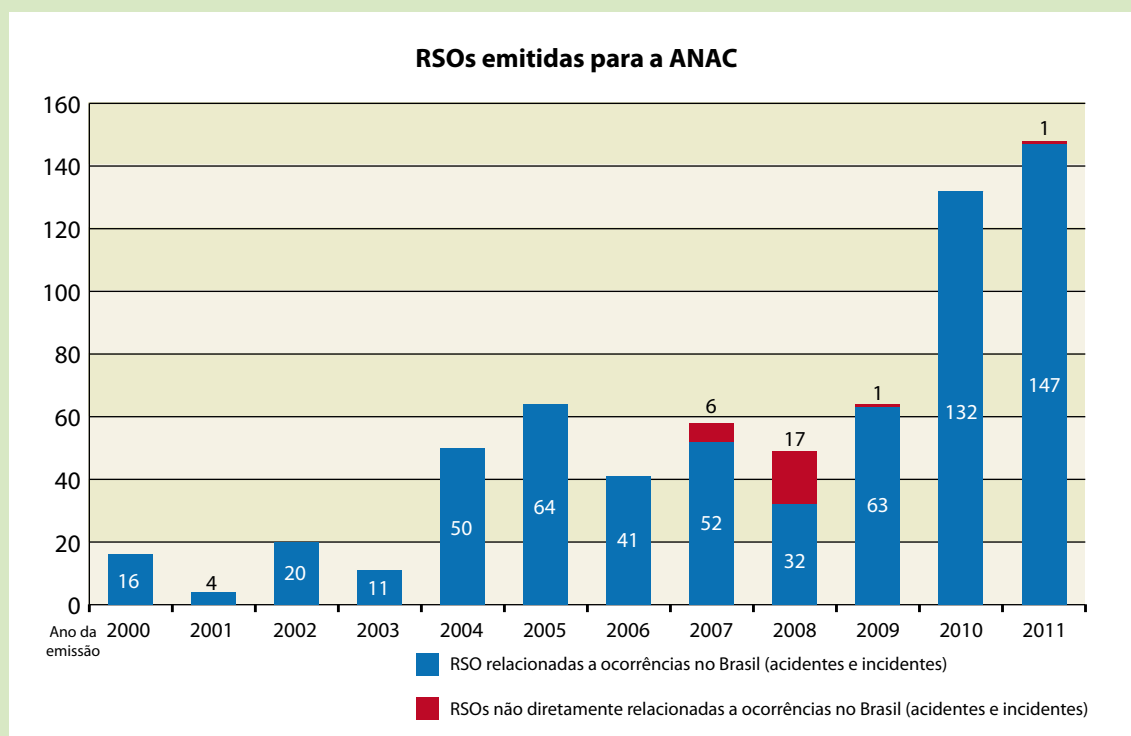
Em 2011 a GGAP adotou como parâmetro para se avaliar o tempo de gerenciamento das recomendações recebidas pela ANAC a data real de entrada na Agência, por entender não ser pertinente, para fins administrativos e de melhoria da eficiência dos processos, a data de emissão, quando as RSO ainda não eram de conhecimento da Agência.

Da mesma forma, passou a adotar, também a partir de 2011, a data de expedição das RSO, seja através de comunicação oficial do órgão investigador ou das outras fontes mencionadas, por constatar a existência de grandes intervalos de tempo entre a emissão de RSO e sua expedição para a ANAC nos Relatórios Finais de Investigação.

De 2000 até 31 de dezembro de 2011, a ANAC recebeu 657 Recomendações de Segurança Operacional. No segundo semestre de 2011, a ANAC recebeu 128 RSO, todas elas emitidas a partir de 75 acidentes aeronáuticos. Os históricos desses acidentes e incidentes aeronáuticos, com as exceções explicadas, estão contidos no capítulo 9 desse relatório, bem como as Recomendações de Segurança Operacional contidas nos Relatórios Finais de Investigação dos acidentes/incidentes, acompanhadas de seu status quando do fim do período coberto no relatório.

A Figura 1 mostra o número total de Recomendações de Segurança Operacional direcionadas à ANAC no período de 2000 até 31 de dezembro de 2011.

Figura 1



Atualizado até 31 de dezembro de 2011

As RSO discriminadas em vermelho foram emitidas pelo Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CNPAA) e também por outros órgãos nacionais internacionais envolvidos no gerenciamento da segurança operacional nas operações aéreas, sem, entretanto estar diretamente relacionadas a acidentes e incidentes aeronáuticos.

3 Tempo entre as etapas de tratamento das RSO pela ANAC

O tempo para a conclusão do processo investigativo é um indicador importante por considerar o princípio da oportunidade, ou seja, que as medidas corretivas possam ser adotadas o mais rápido possível, visando impedir o desenvolvimento dos riscos associados aos perigos já identificados.

Em 2011, a GGAP passou a adotar a data de recebimento das RSO pela ANAC como parâmetro para o cálculo dos tempos decorridos entre a emissão das recomendações, o início de seu tratamento pela Agência até a solução dos

problemas identificados.

Na Tabela 1 é possível visualizar o tempo decorrido entre os acidentes e incidentes aeronáuticos e a expedição das RSO para a ANAC, emitidas ou no Relatório Final de Investigação ou em documento próprio, contendo a fundamentação das mesmas, baseada nos fatos já apurados a partir do início das investigações. Estão excluídas as RSO oriundas de Reuniões do Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos e de órgãos internacionais.

8

Tabela 1

TEMPO ENTRE OS ACIDENTES/INCIDENTES E A EXPEDIÇÃO DAS RSO

FAIXA DE TEMPO (EM MESES)	menor que 6	entre 6 e 12	entre 12 e 24	entre 24 e 36	entre 36 e 60	maior que 60	TOTAL
RSO EXPEDIDAS	67	66	158	112	120	109	632

Atualizado até 31 de dezembro de 2011

A Tabela 2 apresenta o tempo decorrido entre os acidentes e incidentes e a data de entrada das RSO na ANAC, apenas no segundo semestre de 2011.

Tabela 2

TEMPO ENTRE OS ACIDENTES/INCIDENTES E O RECEBIMENTO DAS RSO - 2º SEMESTRE DE 2011

FAIXA DE TEMPO (EM MESES)	menor que 6	entre 6 e 12	entre 12 e 24	entre 24 e 36	maior que 36	TOTAL
RSO EXPEDIDAS	4	26	73	19	6	128

A partir do momento em que a RSO chega à ANAC, a GGAP acompanha o seu trâmite até o fechamento com a solução adotada, registrando o tempo decorrido até a resposta ao órgão responsável pela investigação. A ANAC tem envidado esforços para responder todas as RSO recebidas com a maior brevidade possível. Como não estão disponíveis dados confiáveis com relação à data de recebimento

pelo Departamento de Aviação Civil e nos anos recentes da criação da ANAC, optou-se nesse relatório por adotar a data de expedição das RSO através de documento oficial emitido pelo órgão investigador, uma vez que o período de tempo entre essa expedição e o recebimento pela Agência é relativamente insignificante, considerando o funcionamento normal dos Correios.

Tabela 3

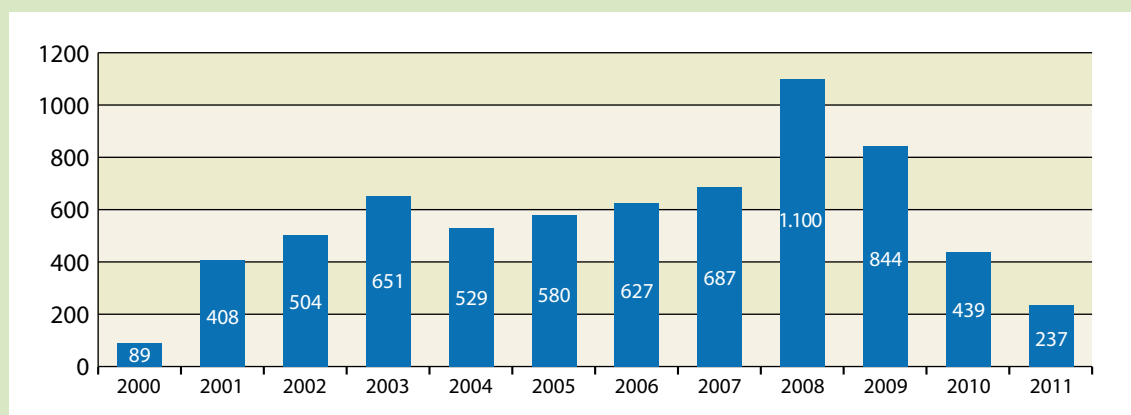
TEMPO ENTRE EXPEDIÇÃO DAS RSO E SEU FECHAMENTO PELA ANAC DESDE 2000 (EM MESES)

FAIXA DE TEMPO (EM MESES)	menor que 6	entre 6 e 12	entre 12 e 24	entre 24 e 36	entre 36 e 60	maior que 60	TOTAL
RSO EXPEDIDAS	248	103	58	24	50	49	532

A Figura 2 representa o tempo, em dias, que as RSO estavam em estoque ao final de cada ano. Esse gráfico demonstra o esforço despendido

em cada ano no sentido de reduzir o estoque acumulado das RSO emitidas para a ANAC.

Figura 2



4 Tratamento das RSO

Uma vez recebidas pela ANAC, as RSO endereçadas à Agência são tratadas pela GGAP, que registra e coordena seu cumprimento com os setores responsáveis — ou as soluciona diretamente, caso a ação seja de sua competência.

As RSO são, então, examinadas conforme a legislação aeronáutica brasileira, que considera os acordos internacionais e os requisitos técnicos envolvidos, sendo verificada a sua aplicabilidade. A ANAC pode decidir por não acatar uma RSO, tanto por não julgar pertinente o que foi recomendado como por considerar que o assunto já está adequadamente gerenciado. Poderá, ainda, acatar apenas parcialmente a recomendação; nesses casos, a Agência informa essa decisão ao órgão investigador.

As RSO emitidas para a ANAC desde 2000 até 31 de dezembro de 2011 foram direcionadas para quatro superintendências (SAR, SSO SIA e SRE), além das que permanecem com a GGAP. Algumas RSO exigem o tratamento por mais de um setor, em virtude de seu conteúdo, assim elas são distribuídas pelas Superintendências responsáveis pelo seu cumprimento. Essa distribuição está representada na Tabela 4. Há uma diferença com relação à Tabela 1, onde o total de 632 recomendações refere-se às RSO expedidas para a ANAC a partir da investigação de acidentes e incidentes aeronáuticos, enquanto na Tabela 4 constam todas as 657 RSO emitidas para a ANAC.

10

Tabela 4

RSO DESTINADAS A CADA SETOR

ANO	SSO	SAR	GGAP	SIA	SRE	SSO e SIA	SSOe SAR	SSO, SAR e SIA	Total Geral
2000	11	1	4						16
2001	2		2						4
2002	7	3	10						20
2003	4	4	3						11
2004	23	9	17	1					50
2005	21	7	28	8					64
2006	14	11	15	1					41
2007	26	15	2	14	1				58
2008	26	7	3	12	1				49
2009	27	22	5	7		1	1	1	64
2010	45	18	63	5			1		132
2011	60	40	33	8			7		148
Total Geral	266	137	185	56	2	1	9	1	657

Atualizado até 31 de dezembro de 2011

A Tabela 5 mostra a distribuição das RSO recebidas no segundo semestre de 2011 pelos setores da ANAC responsáveis pelo seu cumprimento.

Tabela 5

DISTRIBUIÇÃO DAS RSO RECEBIDAS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2011

CLASSIFICAÇÃO	GGAP	SAR	SIA	SSO	SSO e SAR	Total Geral
DIVULGAÇÃO	31			2		33
FISCALIZAÇÃO	1	24	3	25	6	59
OUTROS	1	1		3		5
REGULAMENTAÇÃO		4		15		19
TECNOLOGIA		5				5
TREINAMENTO				7		7
Total Geral	33	34	3	52	6	128

Atualizado até 31 de dezembro de 2011

Obs.: No segundo semestre de 2011 não houve RSO Administrativas e de Notificação. Também não foram distribuídas RSO para a Superintendência de Regulação Econômica e Acompanhamento de Mercado – SRE.

Figura 3

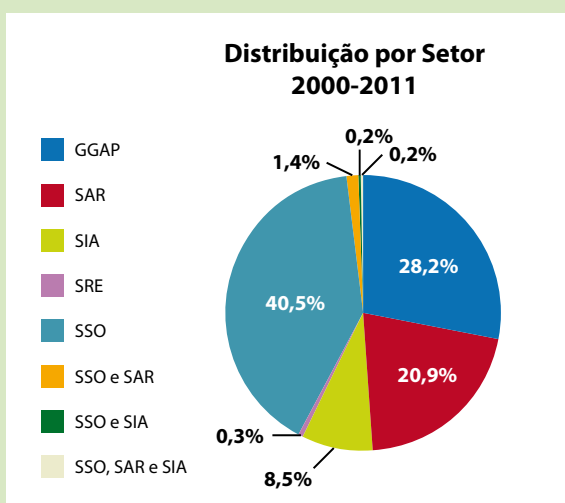
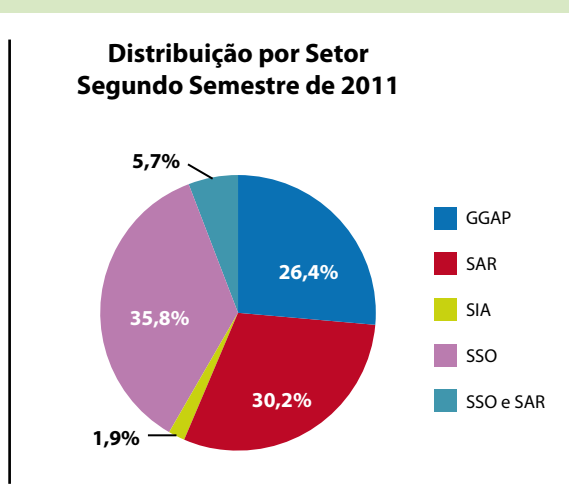


Figura 4



Atualizado até 31 de dezembro de 2011

5 Balanço das RSO Expedidas e Fechadas

As recomendações expedidas pelo órgão investigador são acompanhadas pela GGAP até o envio de um documento àquele órgão com seu status final. Somente a partir de então são consideradas fechadas.

A ANAC contabilizou o fechamento de 532 RSO desde o início de 2000 até 31 de dezembro de 2011, tendo fechado no 2º semestre de 2011 um

total de 53 recomendações. De acordo com o observado na Figura 5 e na Tabela 6, ao final do segundo semestre de 2011, existiam 125 RSO ainda em aberto, das quais 9 (7,2 %) já possuíam solução definida (aguardando implantação), aguardando somente sua implantação, restando, portanto 116 pendentes (92,8 %).

12

Figura 5

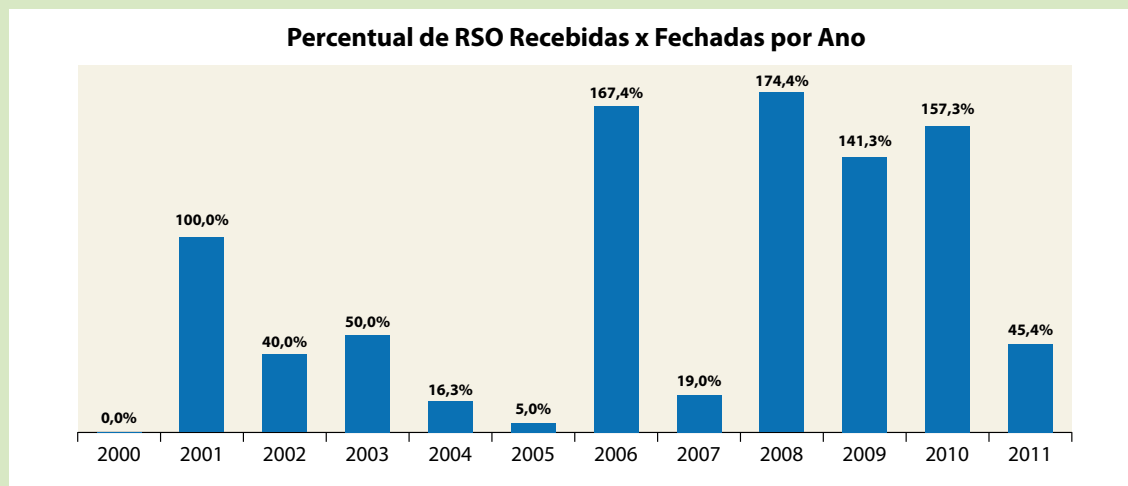


Tabela 6

Ano de Expedição	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
RSO Expedidas	16	4	20	12	43	60	43	58	43	63	110	185
RSO Fechadas	0	4	8	6	7	3	72	11	75	89	173	84
Saldo de RSO em Aberto	16	16	28	34	70	127	98	145	113	87	24	125

Atualizado até 31 de dezembro de 2011

As 53 Recomendações de Segurança Operacional fechadas no segundo semestre de 2011 correspondem a 42,1 % das 126 RSO expedidas no período.

A Tabela 7 mostra a distribuição das 125 RSO pendentes ou aguardando implantação ao final de 2011, de acordo com a área da ANAC responsável pela análise e eventual cumprimento das ações recomendadas.

Uma grande parcela das RSO a cargo da SAR depende de providências compartilhadas com fabricantes das aeronaves, envolvendo revisão de projetos ou emissão de diretrizes de aeronavegabilidade, que eventualmente têm que ser aprovadas por autoridades aeronáuticas internacionais. Esse fator se reflete no percentual significativo de recomendações aguardando implantação nessa Superintendência, uma vez que os processos envolvidos levam mais tempo do que aqueles em que as providências dependem apenas da ANAC.

Tabela 7

STATUS	SETOR					TOTAL
	GGAP	SAR	SIA	SSO	SSO/SAR	
Aguardando implantação	0	9	0	0		9
Pendentes	0	34	9	66	7	116
TOTAL	0	43	9	66	7	125

Atualizado até 31 de dezembro de 2011

6 Percentual de acidentes com RSO endereçadas à ANAC

A Tabela 8 mostra o percentual comparativo do número de acidentes em que a investigação realizada gerou RSO para a ANAC, com o número total de acidentes no mesmo período. Desde 2000 até o final de 2011, ocorreram 999 acidentes aeronáuticos, sendo 276 deles com Recomendações de Segurança Operacional para ANAC, o que perfaz um percentual de 28,5 % acidentes com RSO para a Agência nesse período.

No segundo semestre de 2011 ocorreram 79 acidentes aeronáuticos, 2 deles (2,5 %) contendo

RSO para a ANAC. Está claro que esse número reflete apenas aqueles acidentes cujas investigações já foram concluídas, devendo crescer à medida que as 77 restantes o forem sendo.

Os critérios para calcular os quantitativos de acidentes aeronáuticos desse relatório são os mesmos utilizados nos Relatórios Anuais de Segurança Operacional da ANAC de 2008 a 2011.

14

Tabela 8

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total de Acidentes	58	67	58	68	62	58	68	98	106	105	99	152
Acidentes com RSO para a ANAC	23	27	13	21	10	13	13	34	31	33	48	10
Percentual de acidentes com RSO para a ANAC	40	40,3	22,4	31	16,1	22,4	19,1	34,7	29,2	31,4	48,5	6,6

Atualizado até 31 de dezembro de 2011

Esta tabela é dinâmica, uma vez que os Relatórios Finais de Investigação são concluídos com determinados intervalos de tempo em relação à data do acidente. Assim, o número de acidentes contendo RSO para a ANAC, especialmente considerando os anos mais recentes, não é definitivo, podendo sofrer acréscimos com relação aos lançamentos atuais, à medida que as investigações vão sendo concluídas.

Considerando ainda que a metodologia utilizada para o cálculo do quantitativo dessa tabela exclui - além dos acidentes e incidentes que resultaram somente em recomendações para divulgação dos Relatórios Finais de Investigação e das ocorrências resultantes de atos ilícitos - aquelas que não foram acatadas pela ANAC, o número de acidentes com RSO para a Agência pode também sofrer reduções nos casos em que a Agência, após análise, decida não acatá-las.

7 Distribuição das RSO por setores e conteúdo

As RSO, para efeito deste relatório, foram classificadas quanto ao seu conteúdo em oito grupos:

ADMINISTRATIVA: Revisão de procedimentos administrativos dentro da ANAC.

DIVULGAÇÃO: Divulgação aos entes regulados do Relatório Final do acidente/incidente ou de conteúdos de interesse da segurança operacional.

FISCALIZAÇÃO: Realização de vistorias, auditorias e visitas técnicas aos entes regulados.

NOTIFICAÇÃO: Determinações da ANAC para os entes por ela regulados.

REGULAMENTAÇÃO: Alteração na regulamentação da aviação civil brasileira vigente ou criação de uma nova regulamentação.

TECNOLOGIA: Projetos, aeronavegabilidade continuada e certificação de produtos.

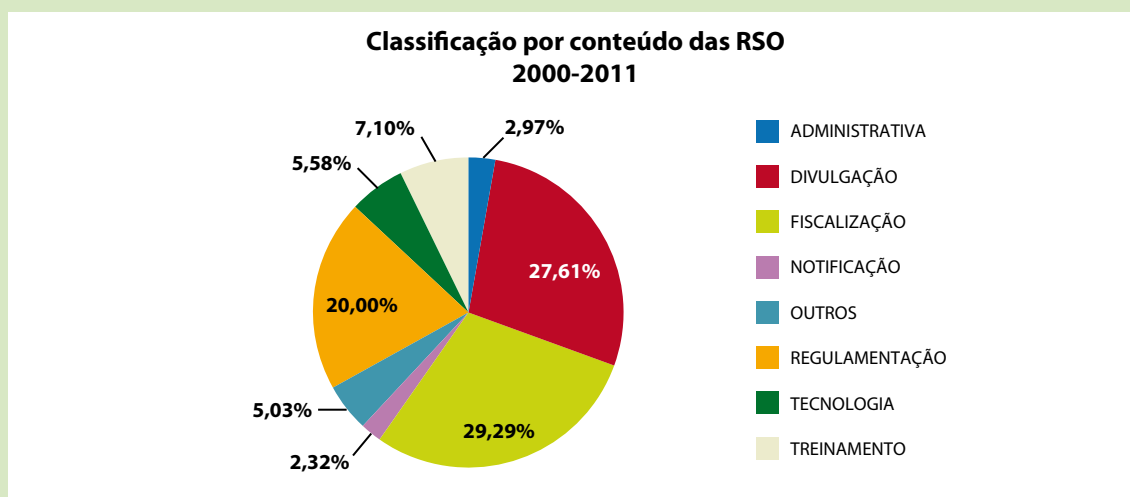
TREINAMENTO: Capacitação, proficiência e desempenho dos profissionais da aviação civil.

OUTROS: Conteúdo que não se enquadra nas demais classificações.

A Figura 6 apresenta a distribuição percentual das RSO recebidas pela ANAC e classificadas por conteúdo desde 2000 até o final de 2011.

15

Figura 6



Atualizado até 31 de dezembro de 2011

A Tabela 9 apresenta a evolução, desde 2000 até 31 de dezembro de 2011, da distribuição das

RSO por setores da ANAC, tendo em vista a sua classificação por conteúdo.

Tabela9

DISTRIBUIÇÃO DAS RSO POR CONTEÚDO

SETOR	CLASSIFICAÇÃO	EMISSÃO												Total Geral
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
GGAP	ADMINISTRATIVA			1		1		1						3
	DIVULGAÇÃO	2	1	3	2	7	16	13	1	3	4	57	31	91
	FISCALIZAÇÃO	1				1	6	1	1			3	1	11
	NOTIFICAÇÃO						2							2
	OUTROS		1	4		2	1					3	1	11
	REGULAMENTAÇÃO			1	1						1			3
	TREINAMENTO	1		1		6	3							11
GGAP Total		4	2	10	3	17	28	15	2	3	5	63	33	185
SAR	ADMINISTRATIVA						1							1
	DIVULGAÇÃO								1			1		2
	FISCALIZAÇÃO	1		2	1	3		2	1	1	12	7	27	57
	OUTROS									3	1			4
	NOTIFICAÇÃO											2	1	3
	REGULAMENTAÇÃO			1		4		1	2	2	4	5	7	26
	TECNOLOGIA				3	2	5	8	11	1	5	3	5	43
	TREINAMENTO						1							1
SAR Total	1		3	4	9	7	11	15	7	22	18	40	137	
SIA	ADMINISTRATIVA						2							2
	DIVULGAÇÃO								1	1				2
	FISCALIZAÇÃO						2		3	6	3	4	3	21
	NOTIFICAÇÃO						3							3
	OUTROS								2				1	3
	REGULAMENTAÇÃO						1	1	8	5	4	1	4	24
	TREINAMENTO					1								1
SIA Total					1	8	1	14	12	7	5	8	56	
SRE	REGULAMENTAÇÃO								1	1				2
SRE Total									1	1				2
SSO	ADMINISTRATIVA	1	1	3		2	1	2	4	2	1			17
	DIVULGAÇÃO					1			2	1		3	2	9
	FISCALIZAÇÃO				4	1	4	3	5	7	16	23	29	92
	NOTIFICAÇÃO					1	2			3				6
	OUTROS									1		5	5	11
	REGULAMENTAÇÃO	4	1	4		12	9	8	12	7	8	12	17	94
	TECNOLOGIA							1						1
	TREINAMENTO	6				6	5		3	5	2	2	7	36
SSO Total	11	2	7	4	23	21	14	26	26	27	45	60	266	
SSO e SAR	FISCALIZAÇÃO									1	1	7	9	
SSO e SAR Total										1	1	7	9	
SSO e SIA	REGULAMENTAÇÃO									1			1	
SSO e SIA Total										1			1	
SSO, SAR e SIA	REGULAMENTAÇÃO									1			1	
SSO, SAR e SIA Total										1			1	
Total Geral			4	20	11	50	64	41	58	49	64	132	148	657

Atualizado até 31 de dezembro de 2011

8 Conclusão

Nos últimos cinco anos, fica evidenciado um esforço da ANAC no sentido de fornecer uma rápida resposta à comunidade da aviação civil sobre as RSO emitidas para a Agência, dentro do princípio da oportunidade, considerando-se que a melhoria contínua da segurança das operações aéreas depende de que os riscos, uma vez identificados, sejam mitigados com celeridade.

Esse esforço deveu-se em grande parte a um esforço do próprio órgão que investiga os acidentes aéreos no Brasil, traduzido no grande volume de Relatórios Finais de Investigação relativos a datas que chegam a mais de dez anos de diferença. Esse intenso trabalho visando a conclusão dos processos de investigação, com consequente redução do estoque de investigações pendentes, é benéfico para o sistema, trazendo, porém um substancial aumento na carga de trabalho de ambos os órgãos, na intenção de adotar as medidas necessária à mitigação dos riscos envolvidos.

O estoque remanescente de 125 RSO pendentes ou aguardando implantação ao final de 2011 é bem superior ao que havia no final de 2010, 24 RSO. Mas considerando-se que foram expedidas 185 RSO para a ANAC, sendo 126 apenas no segundo semestre de 2011 (o que corresponde a 19% do total de RSO emitidas para a ANAC desde 2000), um recorde na história das investigações de acidentes, e que o índice de fechamento manteve-se acima da média, com 84 RSO fechadas nesse período, o resultado mostra um empenho efetivo dos setores responsáveis na ANAC para o cumprimento das recomendações, atendendo de forma satisfatória o objetivo de fornecer a resposta rápida que a comunidade da aviação civil tem o direito de receber.

9 Histórico dos Acidentes e Incidentes com RSO para a ANAC

Este capítulo apresenta um pequeno histórico dos acidentes e incidentes cujos Relatórios Finais de Investigação contendo RSO para a ANAC foram recebidos pela Agência no primeiro semestre de 2011*. Os registros estão em ordem cronológica, inicialmente de acordo com a data das ocorrências e, em seguida, a data de recebimento das RSO. **Estão excluídos os acidentes e incidentes em que foram emitidas RSO apenas para a divulgação dos Relatórios Finais e/ou dos ensinamentos obtidos a partir das respectivas investigações, os ocorridos com aeronaves de matrícula estrangeira ou decorrentes de atos ilícitos e**

ainda aqueles em que todas as RSO deixaram de ser acatadas pela ANAC.

Contém ainda informações sobre as providências adotadas pela ANAC para o cumprimento das RSO e, nos casos em que não são acatadas, as razões que levaram a essa decisão. O status constante desse relatório representa a situação das RSO em 31 de dezembro de 2011.

*Os Relatórios Finais completos dos acidentes estão disponíveis no portal eletrônico do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – CENIPA: www.cenipa.aer.mil.br

18

ACIDENTES E INCIDENTES

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-LFX	MU-2B-35	Belém - PA	01 JUL 03	02 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do Aeroporto Internacional de São Luiz – MA (SBSL) para o Aeroporto Internacional de Belém – PA (SBBE), por volta das 19h (local) com dois pilotos e dois passageiros, para um voo de transporte de malotes bancários com duração prevista de 01h15m. Após cerca de uma hora de voo, já na aproximação para pouso, a tripulação reportou ao Controle de Tráfego Aéreo que a aeronave encontrava-se estabilizada no ILS (aproximação por instrumentos) e que reportaria quando avistasse a pista de SBBE. As condições no aeródromo eram adversas, com chuva e turbulência forte, com rajadas de vento. Após esse último contato, o controle de aproximação de Belém fez várias tentativas para comunicar-se com a aeronave, sem sucesso. A aeronave foi encontrada totalmente destruída no dia seguinte, a cerca de três milhas náuticas do aeródromo de Belém, tendo os quatro ocupantes falecido no acidente.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Estudar a viabilidade de revisar a regulamentação que trata deste tipo de operação, de modo a eliminar ou mitigar a influência das condições estabelecidas nos contratos de transporte aéreo de valores e malotes bancários na segurança de voo. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PP-GUT	NEIVA 56-C	Bragança Paulista - SP	31 JUL 05	30 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave iniciou a decolagem do aeródromo de Bragança Paulista (SBBP), às 11h (local), com um instrutor e um aluno, para um voo local de instrução. Durante a corrida de decolagem, com a cauda fora do solo, houve um desvio da aeronave para o lado direito. O aluno tentou corrigir, causando forte guinada para a esquerda. O instrutor também tentou uma correção, resultando em uma guinada para o lado direito. O aluno interveio, direcionando a aeronave para o lado contrário. O aluno permaneceu atuando nos pedais e no manche, apesar da ordem verbal do instrutor no sentido de readquirir o comando. A aeronave saiu do solo, em direção à lateral esquerda da pista, com o motor “a pleno”, precipitando-se por um barranco, até colidir contra obstáculos. A aeronave teve danos graves, mas seus dois ocupantes permaneceram ilesos.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

1. Realizar Vistoria Especial de Segurança de Voo no Aeroclube de Bragança Paulista. **Status: Pendente.**
2. Analisar a necessidade de estabelecer parâmetros adicionais para a formação e avaliação dos instrutores de voo, a fim de assegurar-se de que eles possuam os conhecimentos relativos aos briefings e técnicas de instrução adequados à instrução aérea. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PT-YCZ	Robinson R-22	São Paulo - SP	11 NOV 05	12 DEZ 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo do Campo de Marte - SP (SBMT), para voo local, com um piloto e um passageiro a bordo. Durante o voo, o piloto sentiu uma forte guinada da aeronave e percebeu o disparo da rotação do motor, seguido de acendimento da luz de engranzamento do motor à transmissão. Imediatamente, o piloto iniciou uma autorrotação para o pouso em uma avenida. A aeronave sofreu danos graves, porém tanto o piloto como o passageiro ficaram ilesos.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Realizar vistoria técnica na LRC Táxi-Aéreo Ltda., verificando as condições das manutenções efetuadas e seus registros. Status: Pendente.

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PR-OAU	Fokker F28-MK 0100	Ilhéus - BA	29 JUL 07	04 OUT 11

RESUMO DO INCIDENTE:

A aeronave decolou do Aeroporto Internacional de Salvador – BA (SBSV) com destino ao Aeroporto Internacional do Galeão (SBGL), no Rio de Janeiro – RJ, com 05 tripulantes e 96 passageiros. Durante a subida, os pilotos notaram uma pequena vibração na aeronave, porém todos os parâmetros de motor estavam dentro dos limites operacionais. Aproximadamente 20 minutos após a decolagem, cruzando o FL 280, a tripulação informou ter ouvido um estrondo seguido de forte vibração na aeronave, acompanhada de alta vibração no motor Nº 2 no painel da aeronave, seguida de falha de motor. A tripulação cortou o motor e seguiu para Ilhéus, onde o pouso foi realizado monomotor sem outras anormalidades. A aeronave sofreu danos limitados ao motor Nº 2, mas todos os ocupantes saíram ilesos.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Aprofundar estudos junto à Autoridade Primária de Certificação do motor Rolls-Royce Tay 650-15 a fim de identificar a origem da corrosão a quente ocorrida nas palhetas estatoras do primeiro estágio da turbina de baixa pressão. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PR-EBQ	AS-350 B2	Brasília - DF	05 DEZ 08	06 OUT 11

RESUMO DO INCIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Luziânia - GO (SWUZ), às 16h30min (local), com um piloto e um examinador, para voo local de verificação de proficiência (voo de cheque). Após ter executado os exercícios previstos na área de instrução, a aeronave entrou no circuito de tráfego para efetuar toque e arremetida. Logo após a primeira arremetida, ao passar a vertical da cabeceira 11, e atingir cerca de 50 pés de altura, ocorreu falha do motor, levando os pilotos a realizarem pouso forçado em uma área arborizada cerca de 200 metros à frente.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Incrementar a fiscalização dos operadores policiais, a fim de inibir o voo de tripulantes com habilitação vencida. **Status: Cumprida.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PR-YSJ	AS 350 B2	Itupiranga - PA	11 DEZ 08	01 JUN 11

RESUMO DO ACIDENTE:

O helicóptero realizava um voo, com dois pilotos e três passageiros a bordo, sobre as águas do rio Tocantins, inicialmente a 200 pés de altitude. Após os primeiros minutos de voo, a aeronave passou a variar entre 10 pés e 50 pés de altura. Houve um trecho da rota em que houve necessidade da aeronave subir, a fim de ultrapassar um barranco de areia. Em seguida, o comandante desceu para uma altura que variou entre 10 pés e 50 pés. Após a ultrapassagem do barranco de areia, os passageiros sentados nos assentos laterais da aeronave perceberam que o helicóptero sofria uma perda contínua de altura, mas consideraram o perfil do voo executado como um procedimento normal. O passageiro da lateral esquerda visualizou a ponta do esqui esquerdo tocar na água, porém, ao decidir comunicar tal fato aos pilotos, o aparelho colidiu contra o rio, vindo rapidamente a afundar. Todos os ocupantes conseguiram sair do helicóptero, apenas com lesões leves, e permaneceram flutuando por meios próprios, até a chegada de ribeirinhos que resgataram os cinco sobreviventes. A aeronave submergiu no rio Tocantins e sua célula principal não havia sido encontrada até a conclusão da investigação.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Implementar o processo de certificação para os Grupamentos Aeropoliciais e de Defesa Civil, estabelecendo requisitos mínimos na área de operações, de manutenção de aeronaves, de treinamento e de jornada de trabalho, através da criação de regulamentação específica para Operações Aéreas de Segurança Pública e/ou Defesa Civil. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PT-UTX	EMB-202 A	Capão do Leão - RS	13 JAN 09	04 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

O piloto realizava um voo de pulverização agrícola em uma área de lavoura de arroz no município de Capão do Leão - RS. Por volta das 17h50 min (local), o motor da aeronave falhou, parando de funcionar instantaneamente. O piloto realizou um pouso forçado na própria lavoura de arroz. Após o toque no solo, a aeronave correu alguns metros e seus trens-de-pouso principais afundaram no terreno alagado, e a aeronave pilonou. O piloto abandonou a aeronave pela porta principal, com ferimentos leves. A aeronave sofreu danos graves.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Realizar uma Vistoria de Segurança de Voo na oficina Motormec, a fim de verificar a conformidade dos serviços de manutenção realizados com os procedimentos previstos, em especial no tocante à instalação da bomba mecânica de combustível das aeronaves EMB-202A. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PP-FKZ	Aero Boero AB-115	Novo Hamburgo - RS	03 MAR 09	06 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Novo Hamburgo – RS (SSNH), às 15h30m (local), com dois pilotos, para voo local de instrução. No último pouso, para treinamento de pouso curto, o aluno fez o pouso normal. Com a aeronave no solo e já controlada, o instrutor, em demonstração, aplicou os freios com efetivamente, o que resultou em capotamento da aeronave na pista, causando avarias graves no motor e na hélice e danos leves nas asas, na fuselagem e no estabilizador vertical. Os dois ocupantes saíram ilesos.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Avaliar a substituição da aeronave Aero Boero AB-115/180 da instrução aérea dos Aeroclubes e Escolas de Formação de Pilotos, em virtude do grande número de ocorrências relacionadas à dificuldade de controle da aeronave no solo. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PP-DLF	CAP-4	Sorocaba - SP	01 ABR 09	02 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Sorocaba – SP (SDCO), às 10h30m (local), com dois pilotos, para um voo local de instrução. A aeronave permaneceu no circuito de tráfego da pista 18 do aeródromo, para treinamento de toque e arremetida. No último tráfego, o piloto realizou um pouso curto e iniciou uma arremetida, a fim de aproveitar o restante de pista para treinamento de emergência à baixa altura, após a decolagem. Após a rotação, com o motor reduzido, simulando a emergência, a aeronave tocou o solo bruscamente, rompendo o braço de ligação do trem-de-pouso principal direito, resultando na saída da aeronave pela lateral direita da pista. A aeronave teve danos graves, mas seus ocupantes nada sofreram.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

1. Estudar a possibilidade de modificação dos requisitos mínimos para a habilitação de instrutores de voo, visando à aquisição de mais experiência na condução de voos de instrução inicial de pilotagem, considerando a reincidência de acidentes e incidentes aeronáuticos em voos de instrução, tendo como fator contribuinte a falha na atuação dos instrutores. **Status: Cumprida.**
2. Realizar uma vistoria de segurança de voo no Aeroclube de Sorocaba, a fim de verificar as suas condições operacionais, em especial no tocante à padronização dos instrutores. **Status: Cumprida.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-LXD	Beechcraft 58	Araçatuba - SP	14 MAI 09	02 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo da Fazenda Rancho Grande (SNWJ), em Araputanga – MS com destino ao aeródromo de Araçatuba – SP (SBAU), às 15 h (local), com um piloto e um passageiro. Após três horas de voo, o piloto reportou ao controle de tráfego aéreo estar em contato visual com as luzes da cidade e a pista. Entretanto, durante a aproximação estabilizada, a aeronave colidiu com um canalial a cerca de 3 km da cabeceira da pista, sofrendo avarias graves. Os dois ocupantes foram resgatados 9 horas após a colisão com ferimentos graves.

24

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

1. Revisar os requisitos para concessão e revalidação de habilitação de aviões classe multimotores terrestres (MLTE), a fim de assegurar-se de que os pilotos possuam os conhecimentos necessários ao planejamento adequado do voo, em especial em condições de voo por instrumento. **Status: Pendente.**
2. Revisar o currículo do curso de Piloto Privado, a fim de assegurar-se de que os pilotos recebam instrução sobre as ilusões visuais que podem afetá-los durante o voo. **Status: Pendente.**
3. Revisar o currículo do curso de Piloto Privado, a fim de assegurar-se de que os pilotos recebam instrução sobre as características e técnicas para evitar a colisão em voo controlado contra o terreno (CFIT). **Status: Pendente.**
4. Criar mecanismos de atuação junto aos proprietários de aeronaves privadas, a fim de conscientizá-los sobre a necessidade de supervisionar os serviços aéreos afetos às suas aeronaves junto aos seus funcionários. **Status: Cumprida.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-LQE	Beechcraft C-90	Nanuque - MG	13 JUN 09	04 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do Aeródromo da Pampulha (SBBH), em Belo Horizonte - MG, às 11h08min (local), com destino ao Aeródromo de Nanuque, MG (SNNU), com dois pilotos e dois passageiros a bordo. Na aproximação final para pouso na pista 28 do SNNU, a aeronave colidiu, inicialmente, o trem de pouso direito contra um pequeno monte de terra coberto por capim alto e, em seguida, contra um veículo de passeio que trafegava em estrada de terra, próxima à cabeceira da pista. Após a colisão contra o veículo, a aeronave bateu com a ponta da asa esquerda no solo, avariou o trem-de-pouso e deslizou cerca de cento e cinquenta metros, parando fora do limite da lateral esquerda da pista de pouso e decolagem, sofrendo graves avarias estruturais. Os quatro ocupantes da aeronave e os quatro ocupantes do automóvel permaneceram ilesos.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Realizar Inspeção Aeroportuária no aeródromo de Nanuque - MG (SNNU), visando avaliar a segurança das operações aéreas em função das condições de infraestrutura aeroportuária existentes. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PR-EJK	Cessna 152	Jundiaí - SP	07 JUL 09	04 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Jundiaí - SP (SBJD), às 11h30min (local), com um piloto, para um voo local. Após 01 hora e 10 minutos de voo, na aproximação para pouso, o piloto recebeu informação da Torre de Controle (TWR) de que deveria atentar para outra aeronave no tráfego, à frente, devendo observar pista livre para o toque. Na curta final, como a aeronave permaneceu sobre a pista, o piloto ficou indeciso quanto à arremetida, mas decidiu pousar, fazendo-o com a velocidade acima da normal. O primeiro toque ocorreu com a bequilha; a aeronave voltou a voar, tocando o solo novamente com violência, vindo a causar uma torção na perna de força e quebra da roda respectiva, provocando danos graves no trem-de-pouso, na hélice e na carenagem do motor. O piloto saiu ileso.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

1. Realizar Vistoria de Segurança de Voo na EJ Escola de Aeronáutica Civil Ltda., a fim de verificar a sua situação operacional e o cumprimento das Recomendações de Segurança de Voo emitidas neste relatório final. **Status: Pendente.**
2. Incrementar os procedimentos de fiscalização dos aeroclubes e escolas de formação, de modo a aperfeiçoar a atividade de formação, treinamento e reciclagem dos profissionais envolvidos na instrução aérea. **Status: Pendente.**
3. Realizar Vistoria de Segurança de Voo nas dependências do Aeroporto de Jundiaí, de forma a verificar as condições de segurança referentes ao aeródromo. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-NYL	EMB-711 ST	Limeira - SP	30 AGO 09	06 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Itápolis – SP (SDIO), às 17h10min UTC, com um piloto instrutor, um aluno e um passageiro, para realizar uma instrução de voo por instrumento (IFR) em rota, tendo como destino o aeródromo de Jundiaí – SP (SBJD). Durante a descida, com o plano de voo por instrumento (IFR) cancelado, cruzando 7.000 pés (FL 070), foi ouvido um som parecido com o de “latas batendo”, cheiro de queimado e fumaça branca a bordo. A tripulação cortou o motor e desligou o sistema elétrico. Em contato com o Controle Campinas, declarou emergência e realizou um pouso forçado sobre área de terreno arado no município de Limeira – SP. A aeronave sofreu danos graves, dois tripulantes tiveram ferimentos leves e o passageiro saiu ileso.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

1. Realizar uma vistoria de segurança de voo no Aero clube de Itápolis, a fim de verificar as condições de acompanhamento da manutenção de suas aeronaves. **Status: Pendente.**
2. Realizar uma vistoria de segurança de voo na oficina EJ Aero Agrícola Ltda., a fim de verificar os seus serviços de manutenção, em especial no tocante à revisão de motores. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-UKS	EMB-202	Ponta Grossa - PR	23 SET 09	30 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave, tendo apenas o piloto a bordo, decolou do aeródromo de Ponta Grossa – PR (SSZW), por volta das às 10h30m (local), a fim de realizar um treinamento de aplicação aeroagrícolas na Fazenda Nova Santa Cruz, localizada naquele município. Estava com os tanques de combustível cheios e o *hopper* carregado com aproximadamente 300 litros de água. O piloto relatou que havia realizado alguns “tiros” e, em uma curva de reposicionamento, a aeronave perdeu sustentação e chocou-se contra o solo, sofrendo danos graves em sua estrutura, na hélice e no motor. O piloto sofreu ferimentos graves.

28

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Incrementar a fiscalização nas escolas de formação de piloto agrícola, avaliando o fiel cumprimento do Manual do Curso de Piloto Agrícola - Avião (MCA 58-17), tendo em vista que nesta investigação verificou-se que as fichas de voo não estavam adequadamente preenchidas. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PR-SCO	Schweizer 269C-1	Maceió - AL	19 OUT 09	04 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do Palácio do Governo do Estado de Alagoas, em Maceió, às 15h20min (local), para a realização de um voo de patrulhamento, com dois pilotos a bordo e um passageiro. Aos 30 minutos de voo, a aproximadamente 4NM do Aeroporto de Maceió (SBMO), houve a parada do motor, obrigando o piloto a realizar um pouso forçado em um terreno descampado. Na aproximação para pouso, a aeronave colidiu contra um muro, tombando lateralmente à esquerda e sofrendo danos estruturais graves. Os dois tripulantes sofreram lesões leves e o passageiro saiu ileso.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

1. Certificar-se, por ocasião das Vistorias de Segurança de Voo realizadas nos operadores de Segurança Pública e/ou Defesa Civil, do preenchimento adequado do Diário de Bordo. **Status: Pendente.**
2. Apreciar a estrutura mínima organizacional voltada para os operadores de Segurança Pública e/ou Defesa Civil, quando apresentada pela SENASP, visando incluí-la na legislação pertinente. **Status: Pendente.**
3. Coordenar e supervisionar a implementação do SGSO no âmbito da DIOPAER, dispensando especial atenção aos métodos de Gerenciamento do Risco adotados, em face das atividades operacionais por eles tratadas, em conformidade com a Resolução Nº 106, de 30 de junho de 2009, emitida pela ANAC. **Status: Não acatada.***

***Foi feito contato com a Secretaria de Estado da Defesa Social do Estado de Alagoas - SEDS, que informou que a DIOPAER foi desativada.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PT-GDK	EMB-200	Uruguaiana - RS	19 NOV 09	12 DEZ 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Nossa Senhora do Loreto - RS (SJDU), às 18h (HBV), com a finalidade de reconhecer e triangular uma plantação de arroz no Sítio Carolina, distante cerca de 15km da cidade de Uruguaiana - RS. Por volta das 18h18min (HBV), quando realizava a segunda passagem na área de pulverização, a aeronave colidiu a asa esquerda contra uma torre de alta tensão. Na sequência, colidiu contra os fios de uma segunda rede elétrica e após colidiu contra o solo, sofrendo danos graves em sua estrutura. O piloto faleceu no acidente.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Revisar a regulamentação das empresas de aviação agrícola, visando incluir requisito referente ao gerenciamento do risco inerente às operações. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PT-YAS	Robinson R-44	Loanda - PR	04 DEZ 09	04 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou de Santa Cruz de Monte Castelo, PR, com destino à cidade de Londrina, PR, com apenas o piloto a bordo. Durante o voo de cruzeiro, houve queda de rotação do rotor principal do helicóptero. O piloto decidiu realizar um procedimento de autorrotação para um pouso de emergência em terreno não preparado, vindo a pilonar a aeronave, que sofreu danos graves. O piloto permaneceu ileso.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Reforçar junto aos seus checadores a necessidade de assegurar-se, nos voos de verificação de proficiência (cheques e recheques), de que os pilotos de helicóptero possuam a capacidade de realizar a manobra de autorrotação de maneira adequada.. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PR-ABE	PA-25-235	Ilhota - SC	17 DEZ 09	30 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou com um piloto para realizar pulverização aeroagrícola. Durante o voo, a aeronave apresentou apagamento de motor, e o piloto realizou um pouso de emergência em uma estrada perpendicular à lavoura. Após o toque no solo, a aeronave chocou-se com um arbusto e em seguida com um poste de rede telefônica, sofrendo avarias graves. O piloto permaneceu ileso.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Intensificar o acompanhamento das atividades das empresas aeroagrícolas, destacando a importância da Supervisão Gerencial a partir da fase de planejamento das operações. **Status: Pendente.**

31

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PP-GMI	AB-115	Blumenau - SC	20 DEZ 09	30 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do Aeroporto de Blumenau – SC (SSBL), às 16h30m (local), com uma pilota, para realizar um voo de treinamento solo. Ao pousar, durante a corrida após o toque no solo, ocorreu perda de controle direcional e aeronave saiu pela lateral da pista, vindo a pilonar. A aeronave sofreu danos graves, mas sua ocupante saiu ileso.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

1. Realizar uma Vistoria de Segurança de Voo no Aero clube de Blumenau, a fim de verificar o cumprimento das Recomendações de Segurança Operacional emitidas na presente investigação, com vistas a minimizar os acidentes envolvendo perda de controle no solo com aeronaves AB-115. **Status: Pendente.**

2. Intensificar o acompanhamento das atividades aéreas dos aeroclubes, destacando os aspectos ligados à supervisão da instrução ministrada. **Status: Pendente.**
3. Avaliar a substituição da aeronave AB-115 como treinador básico na instrução aérea de formação de pilotos, em razão do grande número de ocorrências relacionadas à dificuldade de controle da aeronave no solo por pilotos inexperientes. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-GVO	EMB-201 A	São Francisco de Assis - RS	29 DEZ 09	02 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de São Pedro do Sul – RS em um voo de traslado de aeronave para uma área de pouso eventual na Fazenda Mucambo, em São Francisco de Assis – RS, tendo a bordo apenas o piloto. Durante a aproximação para o pouso, a aeronave realizou uma curva de grande inclinação. O primeiro impacto da aeronave contra o solo ocorreu em atitude “picada”, de 45 graus. Um auxiliar de solo, que segundo o piloto estaria na pista e foi atropelado pela aeronave, sofreu lesões graves na cabeça e veio a falecer. A aeronave incendiou-se, ficando completamente destruída, mas o piloto sofreu apenas lesões leves.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Incrementar a fiscalização nas empresas aeroagrícolas com o objetivo de coibir possíveis atos de indisciplina de voo. **Status: Cumprida.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PP-PTO	ATR-72 212-A	Cascavel - PR	10 JAN 10	02 AGO 11

RESUMO DO INCIDENTE GRAVE:

A aeronave decolou do aeródromo de Curitiba, PR (SBCT), para o aeródromo de Cascavel, PR (SBCA), às 22h02min (local), com quatro tripulantes e 57 passageiros, para realizar a segunda etapa do voo em linha regular. Às 23h11min, ao atingir a altitude mínima de decisão (MDA) do procedimento NDB na aproximação para o aeródromo, a tripulação não obteve contato visual com a pista e realizou o procedimento de aproximação perdida. Ao iniciar o procedimento de arremetida, a luz de aviso de fogo no motor esquerdo (Engine Fire nº1) acendeu. Os tripulantes executaram em voo o procedimento de emergência para fogo no motor, cortando o motor afetado e acionando as duas garrafas de extinção de fogo, sem resultado imediato. Diante das condições meteorológicas desfavoráveis no aeródromo de Cascavel, a tripulação decidiu prosseguir para o aeródromo de Foz do Iguaçu, PR (SBFI). Às 23h20m apagou-se a luz de aviso de fogo. O pouso foi realizado em SBFI às 23h38m. Após o pouso, os pneus superaqueceram-se e perderam a pressão, esvaziando-se. Os 04 tripulantes e os 57 passageiros permaneceram ilesos. A aeronave teve danos leves no motor, com evidência de fogo nas cablagens e montantes.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Acompanhar junto à autoridade primária de certificação do motor o estudo de projeto do fabricante para remover o anel de vedação, visando aumentar a possibilidade de detectar uma instalação inadequada de bicos injetores antes do retorno do motor ao serviço. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PT-UTM	EMB-202 A	Primavera do Leste - SP	11 JAN 10	02 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou da pista da Fazenda Sonho Verde – MT (SNDK), às 14h45m (local), para um voo de pulverização sobre uma plantação de soja. Na segunda passagem, com 15 minutos de voo, o motor apresentou perda progressiva de potência. O piloto levou os manetes à frente e, não obtendo resposta, alijou a carga da aeronave. A aeronave perdeu altura e colidiu com o solo, sofrendo danos graves na hélice, no motor, no trem-de-pouso e nos pulverizadores. O piloto, porém, ficou ileso.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Revisar os requisitos de concessão e revalidação de habilitação técnica de piloto agrícola (PAGR), a fim de assegurar-se de que o piloto possua os conhecimentos necessários relativos ao armazenamento, transporte e abastecimento de combustível da aeronave. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PT-OLF	PA-31-T1	Curitiba - PR	23 JAN 10	02 AGO 11

RESUMO DO INCIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Navegantes - PR (SBNF) para o aeródromo de Bacacheri – PR (SBBI), com um piloto, para um voo de traslado. Durante o pouso em SBBI, ocorreu uma falha do freio direito e o piloto perdeu o controle da aeronave, que saiu pela lateral da pista sem, entretanto sofrer qualquer dano. O piloto saiu ileso do incidente.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Realizar uma vistoria de segurança de voo na oficina Axial-Avição Ltda., visando verificar a situação dos serviços de manutenção realizados, em especial no tocante à inspeção de 100 horas das aeronaves PA-31T1. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PT-YSG	Robinson R-44	São Bernardo do Campo - SP	26 JAN 10	02 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do heliponto da Rolls Royce do Brasil (SDIY), em São Bernardo do Campo – SP, às 11h05m (local), com o piloto e três passageiros a bordo, a fim de realizar um voo de aerofotografia. Após a decolagem, o piloto perdeu o controle da aeronave e realizou um pouso de emergência no canteiro central da Rodovia Anchieta (SP-150), na altura do km 19. A aeronave sofreu danos graves em sua estrutura, o piloto e um passageiro permaneceram ilesos e dois passageiros sofreram ferimentos leves.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

1. Realizar uma Vistoria de Segurança de Voo na empresa ROTORWEST, visando à verificação de não conformidades relacionadas ao não lançamento de horas de voo em suas aeronaves e à utilização destas em atividades diferentes das previstas para uma empresa SAE. **Status: Cumprida.**
2. Aperfeiçoar os mecanismos de supervisão relacionados às escolas de pilotagem e aos aeroclubes, de modo a assegurar o adequado registro da instrução ministrada, bem como a correta aplicação do conteúdo dos manuais dos cursos de PPH e PCH, principalmente no que se refere aos seguintes temas: limitação das aeronaves; peso e balanceamento; procedimentos normais e de emergência; padronização; e *briefing* e *debriefing*. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PR-UGO	EMB-810 C	Iperó - SP	27 JAN 10	02 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Sorocaba – SP (SDCO) para o aeródromo da fazenda Santa Rita (SWRT), em Santa Rita do Araguaia – GO, às 09h18m (local), com o piloto e uma passageira. Cerca de dois minutos após a decolagem, a aproximadamente 9 km da pista, a aeronave foi observada por testemunhas realizando uma curva descendente à direita, completando 360 graus e colidindo violentamente com o solo. Os dois ocupantes faleceram no acidente e a aeronave ficou completamente destruída.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Adotar mecanismo para a padronização das avaliações efetuadas pelos inspetores de aviação civil (INSPAC), no sentido de que seja exigida dos avaliados a demonstração teórica e prática de conhecimentos afetos aos gráficos de desempenho das aeronaves, bem como o profundo conhecimento dos procedimentos de emergência. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-WKN	Cessna A188 B	Itumbiara - GO	06 FEV 10	04 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou de uma pista de terra, não registrada, conhecida como Pista Grupo Dias, localizada na Fazenda J. Mendonça, município de Itumbiara – GO. Com apenas o piloto, iria realizar um voo de aplicação agrícola. Durante a subida inicial, a aeronave não apresentou o desempenho necessário para superar os obstáculos à sua frente. O piloto tentou realizar um desvio curvando à esquerda, ao mesmo tempo em que alijava a carga do *hopper*. Não obteve sucesso em prosseguir voando e a aeronave terminou por colidir com solo, incendiando-se totalmente. O piloto faleceu no acidente.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Realizar uma vistoria de segurança de voo na Aero Agrícola Rio Verde, a fim de verificar as suas condições operacionais. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PT-NQX	EMB-711 A	Correntina - BA	07 FEV 10	02 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Correntina - BA (SWUZ), com destino ao aeródromo de Bom Jesus da Lapa – BA (SNTY), com o piloto e um passageiro a bordo. Durante a decolagem, a aeronave teve perda de potência e colidiu com o solo na lateral direita da pista, sofrendo danos graves na hélice, no motor, no conjunto do trem-de-pouso e em sua estrutura. Os dois ocupantes nada sofreram.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Revisar os requisitos de experiência recente para a revalidação de aviões classe monomotores terrestres, visando assegurar-se de que são adequados para pilotos com baixo número de horas de voo durante dois ou mais anos seguidos.. **Status: Pendente.**

37

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PR-GEA	BOEING 737-7EH	Salvador - BA	09 FEV 10	30 AGO 11

RESUMO DO INCIDENTE:

A aeronave decolou do Aeroporto Internacional de Salvador – BA (SBSV), às 21h46m (local) com 06 tripulantes e 101 passageiros, com destino ao Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro – RJ (SBGL). Após cruzar 4.000 pés, o motor direito falhou. A tripulação executou o check list previsto e retornou para SBGL em voo monomotor, pousando sem maiores problemas. Os ocupantes da aeronave nada sofreram.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Acompanhar a análise do rolamento avariado, visando verificar a necessidade de emissão de Diretriz de Aeronavegabilidade junto à Autoridade Primária de Certificação do motor. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-BKU	Cessna 150J	Londrina - PR	11 MAR 10	30 AGO 11

RESUMO DO INCIDENTE:

A aeronave decolou do Aeroporto de Londrina – PR (SBLO), com dois pilotos, para um voo local de instrução de toque e arremetida. Após a arremetida do primeiro circuito de tráfego, o motor apresentou perda de potência. O instrutor assumiu os comandos, cortou o motor e realizou um pouso de emergência numa área de cultivo de soja. Houve esvaziamento do pneu direito e pequenos danos nas polainas das rodas dos trens-de-pouso principais. Os dois tripulantes saíram ilesos.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

38

1. Realizar uma vistoria de segurança de voo na OUTRA - Oficinas Unidas de Trabalhos Aeronáuticos Ltda. a fim de verificar a conformidade dos seus serviços de manutenção com a legislação em vigor, em especial no tocante à supervisão dos trabalhos realizados. **Status: Aguardando implantação.**
2. Realizar uma vistoria de segurança de voo na Flytec - Serviços Aeronáuticos Ltda. a fim de verificar a conformidade dos seus serviços de manutenção com a legislação em vigor, em especial no tocante à manutenção e revisão de carburadores. **Status: Aguardando implantação.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PT-JTM	Beechcraft E-55	Uiramutã - RR	19 MAR 10	02 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do Aeroporto Internacional de Boa Vista – RR (SBBV) com destino ao aeródromo de Serra do Sol – RR (SJMV), às 08h45m, com o piloto e cinco passageiros a bordo. Após aproximadamente 1 hora e 10 minutos de voo, o piloto decidiu realizar um pouso em uma pista não homologada do município de Uiramutã – RR. Após uma passagem baixa sobre a pista, foi realizada a aproximação para pouso, porém o piloto foi surpreendido por uma rajada de vento. Aplicou então potência nos motores, o que fez com que a aeronave tocasse no solo depois da metade da pista. Percebendo que não conseguiria para a aeronave nos limites da pista, o piloto cortou os motores e comandou a saída da aeronave pela lateral direita da pista, onde a mesma colidiu com um morrote, sofrendo avarias graves. Os seis ocupantes saíram ilesos.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Realizar uma vistoria de segurança de voo no setor responsável pelas aeronaves do Governo do Estado de Roraima, visando verificar as suas condições operacionais, em especial no tocante ao planejamento dos voos e à supervisão da atividade aérea. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PT-LCI	Cessna C-185	Campo Grande - MS	19 MAR 10	30 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou da Fazenda Esmeralda, localizada no município de Corumbá, MS (SSDH), às 18h UTC, com destino ao aeródromo de Santa Maria, MS (SSKG), com um piloto e um passageiro a bordo. Cerca de um minuto antes do pouso, na aproximação final, houve a parada repentina do motor. O piloto fez um pouso forçado 1000 metros antes da cabeceira da pista, danificando gravemente a aeronave. O piloto e o passageiro sofreram lesões graves.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Incrementar a verificação de proficiência dos pilotos da aviação geral no tocante ao planejamento dos voo, visando assegurar-se da sua capacidade de prover uma autonomia adequada ao voo a ser realizado. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PP-GYK	Xavante A-122-B	Luziânia - GO	21 MAR 10	04 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Luziânia - GO (SWUZ), às 16h30min (local), com um piloto e um examinador, para voo local de verificação de proficiência (voo de cheque). Após ter executado os exercícios previstos na área de instrução, a aeronave entrou no circuito de tráfego para efetuar toque e arremetida. Logo após a primeira arremetida, ao passar a vertical da cabeceira 11, e atingir cerca de 50 pés de altura, ocorreu falha do motor, levando os pilotos a realizarem pouso forçado em uma área arborizada cerca de 200 metros à frente.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Incrementar os meios de controle e fiscalização de seus examinadores, de modo a assegurar-se que as atividades exercidas por eles atendam os procedimentos, normas e regulamentos previstos. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PT-WTT	Beech 58	Redenção - PA	12 ABR 10	04 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Ourilândia do Norte, PA (SDOW), às 15h25min (local), com dois pilotos, a fim de transportar dois indígenas para a Aldeia Kendjan. O pouso foi realizado em um área improvisada em terreno irregular (pista não registrada/homologada), e ocorreu a aproximadamente 50 metros antes da área utilizada como campo de pouso. Após o toque, ocorreu o recolhimento dos trens de pouso, ocasionando o toque das pás da hélice no solo, causando danos graves nos trens-de-pouso, hélices e flape direito. Os quatro ocupantes saíram ilesos do acidente.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Realizar uma vistoria de segurança de voo na Fundação Nacional do Índio, visando verificar as suas condições operacionais. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PP-RTO	CAP-4	Recife - PE	21 ABR 10	02 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo Encanta Moça, em Recife – PE com destino ao aeródromo da Destilaria São Luiz (SJGC), em Maraiial – PE, tendo a bordo o piloto e um passageiro, para a realização de um voo panorâmico. Após a decolagem, o piloto percebeu que a aeronave não ganhava altura para livrar os obstáculos (prédios) existentes na trajetória. Ele então efetuou uma curva à direita, mas perdeu o controle da aeronave e colidiu com as árvores de um manguezal. A aeronave sofreu danos graves no bordo de ataque da asa direita, no motor e na hélice. Seus dois ocupantes, porém, saíram ilesos.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Realizar uma Vistoria de Segurança de Voo na Bras Flight Escola Brasileira de Aviação Civil Ltda., a fim de verificar a conformidade de sua operação com os requisitos previstos. **Status: Cumprida.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-CHQ	Cessna 172 F	Itapetinga - BA	01 MAI 10	04 OUT 11

RESUMO DO INCIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Almenara – MG (SNAR), com destino ao aeródromo de Ilhéus – BA (SBIL), continuando voo de traslado após serviço de manutenção. Tinha a bordo o piloto e um passageiro. Durante o voo em rota, ocorreu perda de potência e parada do motor. O piloto realizou um pouso de emergência em uma área de pasto da Fazenda Aliança, no município de Itapetinga – BA. A aeronave teve danos graves na carenagem do motor, nos montantes das asas e nos trens-de-pouso, mas seus dois ocupantes saíram ilesos.

42

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

1. Realizar Vistoria de Segurança de Voo na TBA - Tecnologia Brasileira de Aeronáutica S/A, buscando certificar a atualização e o cumprimento das DA e dos Boletins de Serviço referentes às aeronaves, hélices e componentes constantes do seu adendo, com especial atenção à aeronave Cessna 172F. **Status: Pendente.**
2. Orientar os inspetores, com base nos ensinamentos colhidos na presente investigação e nos resultados de auditorias realizadas em oficinas de manutenção, para que se certifiquem da atualização da DA e dos Boletins de Serviço referentes às aeronaves, motores, hélices e componentes constantes nos adendos aos certificados de homologação das oficinas. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PR-MCS	AMT-600	Porto Nacional - TO	07 MAI 10	04 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Porto Nacional – TO (SBPN), às 13h18min (local), com um piloto e um passageiro, para voo local de cheque de componentes da aeronave. Logo após a decolagem da pista 05, o piloto percebeu variações no velocímetro, no altímetro e no indicador de razão de subida (*climb*). Além disso, o piloto julgou que o motor não desenvolvia potência suficiente para manter o voo nivelado. Com o intuito de regressar para a pista o mais rápido possível, o piloto realizou uma curva de 180 graus e realizou o pouso na pista 23. O toque foi feito na metade da pista e, ao aplicar os freios, apenas o componente do trem principal esquerdo atuou, o que provocou a saída da aeronave pela lateral esquerda da pista. A aeronave sofreu danos graves no trem-de-pouso principal e na bequilha, porém seus dois ocupantes permaneceram ilesos.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Realizar uma Vistoria de Segurança de Voo no Aero clube de Porto Nacional, visando verificar as suas condições operacionais, os serviços de manutenção e a sua supervisão. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-EUJ	EMB-810 C	Manaus - AM	13 MAI 10	30 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Flores (SWFN), em Manaus – AM, às 14h55m (local) com um piloto e cinco passageiros, com destino ao aeródromo de Maués - AM (SWMW). Um minuto após a decolagem, o piloto informou ao Controle de Tráfego Aéreo que retornaria ao aeródromo de partida devido a um problema, não informando a natureza do mesmo. Entretanto, não conseguiu atingir a pista, efetuando um pouso de emergência em um terreno baldio na periferia de Manaus. Distante 4,2 NM do aeródromo de Flores. Com o impacto, houve ruptura de ambas as asas, ocasionando o vazamento do combustível e iniciando um incêndio que consumiu toda a aeronave. Todos os seis ocupantes faleceram nesse acidente.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC::

1. Realizar Vistoria de Segurança de Voo especial na empresa JVC Aerotáxi Ltda., com a finalidade de verificar a conformidade dos procedimentos operacionais, de treinamento e de manutenção com os requisitos mínimos de segurança estabelecidos na legislação aeronáutica. **Status: Cumprida.**
2. Realizar Vistoria de Segurança de Voo especial na empresa Cleiton Táxi Aéreo Ltda., com a finalidade de verificar a conformidade dos procedimentos operacionais, de treinamento e de manutenção com os requisitos mínimos de segurança estabelecidos na legislação aeronáutica. **Status: Pendente.**
3. Intensificar as vistorias de rampa no Aeródromo de Flores, visando coibir a prática de violações a normas vigentes. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PT-GUF	EMB-201 A	Correntina - BA	26 MAI 10	04 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou às 13h40min UTC da Fazenda Panorama, localizada no município de Correntina, BA, para realizar um voo de aplicação agrícola. Ao perceber que já se passavam 20 minutos após a decolagem da aeronave, sem que a mesma houvesse retornado para reabastecer, o comandante de outra aeronave, que também operava naquela área, decidiu decolar a fim de localizá-la. De imediato, avistou os destroços. Retornou para a base de operações e acionou a equipe de emergência da Fazenda Panorama após o pouso.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Realizar Vistoria de Segurança de Voo na Aerosafra Aviação Agrícola Ltda., visando verificar as suas condições operacionais, bem como verificar se as técnicas utilizadas para o estoque e manuseio dos agrotóxicos atendem ao disposto na legislação pertinente e se a Seção 137.41 - Equipamentos de Segurança (RBHA 137) está sendo cumprida, particularmente no que se refere à utilização de máscaras para respiração constituídas de filtro de proteção contra a inalação de produtos tóxicos.

Status: Pendente.

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-VDA	EMB-810 D	Recife - PE	04 JUL 10	02 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do Aeroporto Internacional de Recife - PE (SBRF), com destino ao Aeroporto de Campina Grande - PB (SBKG), com dois pilotos e quatro passageiros. Na decolagem, o comandante percebeu uma tendência excessiva da aeronave de "cabrar" e "picar", concomitantemente com a perda de velocidade. Por precaução, decidiu pousar, o que foi realizado de forma brusca e acima do limite estrutural da aeronave, o que resultou na quebra do trem-de pouso principal esquerdo da aeronave, fazendo com que a mesma saísse pela lateral esquerda da pista, sofrendo danos também na hélice e no motor esquerdos. Os seis ocupantes nada sofreram.

46

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Revisar os requisitos para concessão e revalidação de habilitação técnica em aviões classe multimotores terrestres (MLTE), a fim de assegurar-se de que o piloto detenha os conhecimentos sobre peso e balanceamento necessários à operação adequada da aeronave. **Status: Cumprida.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-BXQ	Cessna 182 F	Paço do Lumiar - MA	10 JUL 10	04 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de São Luís - MA (SBSL), às 10:44 UTC, com destino ao aeródromo de Paço do Lumiar - MA (SNOZ). No mesmo dia, ao realizar o segundo voo partindo de SNOZ, às 13:33 UTC, para o lançamento de quatro paraquedistas, houve a falha do motor em voo. O piloto orientou os paraquedistas a abandonarem a aeronave, pois teria que realizar um pouso de emergência. Não conseguiu, porém, atingir a pista e realizou um pouso de emergência a cerca de 300 metros da cabeceira 09 de SNOZ, em terreno irregular. A aeronave sofreu danos graves, mas o piloto saiu ileso do acidente.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

1. Reforçar junto aos seus checadores a necessidade de, em voos de obtenção e revalidação da habilitação de aviões classe monomotores terrestres (MNTE), verificar a proficiência dos pilotos checados quanto aos procedimentos de falha do motor em voo e tráfego de emergência, a fim de certificar-se de que possuam a capacidade de gerenciar adequadamente a situação. **Status: Pendente.**
2. Reforçar junto aos seus checadores a necessidade de verificar a proficiência dos pilotos checados quanto ao planejamento dos voos, em especial no tocante ao cálculo e verificação precisa da quantidade de combustível a bordo. **Status: Pendente.**
3. Realizar uma vistoria de segurança de voo na oficina Nacional Manutenção de Aeronaves Ltda., base Teresina - PI, dando ênfase aos registros primários de manutenção dos componentes instalados nas aeronaves assistidas por aquela oficina. **Status: Pendente.**
4. Enfatizar junto aos proprietários e operadores de aeronaves a sua responsabilidade no que tange à supervisão da condição de aeronavegabilidade de seus equipamentos. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PP-GGR	Aero Boero AB-115	Ponta Grossa - PR	10 JUL 10	06 OUT 11

RESUMO DO INCIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Ponta Grossa - PR (SSZW), às 17h (local), com um instrutor e um aluno para voo de instrução local. Após a quinta arremetida no solo, ocorreu uma queda de potência do motor. O instrutor tentou retornar à pista, todavia, ao curvar à esquerda, a aeronave continuou perdendo potência e altitude, levando o instrutor a efetuar um pouso forçado próximo ao aeródromo, sem danos à aeronave. Instrutor e aluno permaneceram ilesos.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

48

1. Realizar Vistoria de Segurança de Voo na oficina Agro Aérea Vila Velha Ltda., visando verificar as conformidades dos serviços de manutenção realizados nas aeronaves constantes de seu Adendo ao CHE. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PR-JOS	Cessna C208B	Afuá - PA	24 JUL 10	06 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do Aeroporto de Belém - PA (SBBE), às 09h10min UTC, transportando 01 tripulante e 01 passageiro, com plano de voo para o Aeroporto de Macapá - AP (SBMQ), transportando 1.200kg de carga para os Correios. Após 46 minutos de voo, a lâmpada chip detector esquerda acendeu no painel múltiplo de alarmes da aeronave. Aproximadamente 05 minutos após, o piloto ouviu um ruído anormal e constatou a imediata parada do motor. O piloto tentou reacender o motor, porém não obteve sucesso. Dessa forma, iniciou os procedimentos de emergência e optou por realizar uma amerissagem no rio Santana, a oito milhas da cidade de Afuá, na ilha do Marajó, no Estado do Pará. A aeronave sofreu danos graves, mas piloto e passageiro saíram ilesos.

49

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC

1. Realizar Vistoria de Segurança de Voo na empresa Fretax Táxi Aéreo Ltda., com a finalidade de verificar e propor melhoria no processo de acompanhamento de manutenção das aeronaves da frota da empresa, em especial no tocante a falhas de controle na execução dos procedimentos de manutenção referentes ao item *starter generator*. **Status: Pendente.**
2. Realizar Vistoria de Segurança de Voo na empresa LMP Manutenção Ltda., com a finalidade de verificar e propor melhoria no processo de execução e registro de manutenção dos modelos de aeronaves constantes do Adendo ao seu Certificado de Homologação de Empresa, em especial no tocante a falhas de registro e de execução dos serviços de manutenção referentes ao item *starter generator* da aeronave C-208 B. **Status: Pendente.**
3. Realizar Vistoria de Segurança de Voo na empresa Air Turbine Serviços Aeronáuticos Ltda., com a finalidade de verificar o processo de execução e registro de manutenção de componentes constantes do Adendo ao seu Certificado de Homologação de Empresa, em especial no tocante a falhas de registro e de execução dos serviços de manutenção referentes à inspeção da seção quente (HSI) do C-208 B. **Status: Pendente.**
4. Realizar Vistoria de Segurança de Voo na empresa Air Speed Serviços Aeronáuticos Ltda., com a finalidade de verificar o processo de execução e registro de manutenção de componentes constantes do Adendo ao seu Certificado de Homologação de Empresa, em especial no tocante a

falhas de registro e de execução dos serviços de manutenção referentes ao item *starter generator* do C-208 B. **Status: Pendente.**

5. Analisar a possibilidade de emissão de uma Diretriz de Aeronavegabilidade tornando a prática de manutenção, recomendada na Service Information Letter SIL nº Gen-PT024, emitida em 25MAIO2007, pela PWC - Pratt & Whitney Canada, assim como na Service News Letter, SNL 07-16, emitida pela Cessna Aircraft em 26NOV2007, que discorrem sobre "Danos de descarga elétrica no rolamento nº 1", de cumprimento obrigatório. **Status: Pendente.**

50

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-BFA	Piper PA-23-160	Goiânia - GO	13 AGO 10	06 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Luziânia - GO (SWUZ), às 16h30min (local), com um piloto e um examinador, para voo local de verificação de proficiência (voo de cheque). Após ter executado os exercícios previstos na área de instrução, a aeronave entrou no circuito de tráfego para efetuar toque e arremetida. Logo após a primeira arremetida, ao passar a vertical da cabeceira 11, e atingir cerca de 50 pés de altura, ocorreu falha do motor, levando os pilotos a realizarem pouso forçado em uma área arborizada cerca de 200 metros à frente.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

1. Realizar Vistoria de Segurança de Voo no Aeroclub de São José dos Campos - SP, com a finalidade de verificar a conformidade dos procedimentos operacionais, de treinamento e de manutenção aos requisitos mínimos de segurança estabelecidos na legislação aeronáutica. **Status: Pendente.**
2. Incrementar a fiscalização e o acompanhamento dos aeroclubes e escolas de aviação, visando detectar e corrigir, antes da ocorrência de um acidente, as falhas latentes verificadas, quais sejam: a ausência de pessoal habilitado e de atividades voltadas à segurança de voo, a utilização de checklist incompleto e as falhas na execução e supervisão dos serviços de manutenção. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PR-JTA	Cessna T207A	Itaituba - PA	15 SET 10	06 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Caima - PA (SIRJ) para a Pista Nações Unidas, PA (SJGE), às 17h40min UTC, com 01 piloto, 01 passageiro e diversas mercadorias e alimentos para uma empresa de mineração. Conforme relatou o piloto, 30 minutos após a decolagem, com a aeronave nivelada a 6.500 pés (FL065), ele observou um barulho anormal, acompanhado de perda de potência e fumaça escura proveniente da lateral direita do motor. O piloto realizou a mudança dos tanques, porém a perda de potência permaneceu. Como não possuía condições de voar nivelado, ao avistar o Rio Jamanxim, o piloto decidiu fazer um pouso de emergência em uma faixa de praia. Na corrida, após o toque, houve o afundamento e a quebra do trem de pouso de nariz.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

1. Reavaliar se o MGM da Jotan Táxi Aéreo Ltda. está atendendo o previsto em regulamentos específicos, no que diz respeito à terceirização dos serviços de manutenção prestados por empresas regidas pelo RBAC 145, com a finalidade de mitigar riscos relacionados aos serviços de manutenção em aeronaves. **Status: Pendente.**
2. Reavaliar se o MPI da Birigui Manutenção de Aeronaves está atendendo o previsto em regulamentos específicos, no que diz respeito à terceirização e fiel cumprimento dos serviços de manutenção com a finalidade de mitigar riscos relacionados aos serviços de manutenção em aeronaves. **Status: Pendente.**
3. Realizar uma Vistoria de Segurança de Voo na Oficina Birigui Manutenção de Aeronaves Ltda., a fim de verificar a conformidade de seus serviços de manutenção com os requisitos aplicáveis, em especial no tocante à revisão geral (overhaul) dos motores Teledyne Continental TSIO-520M. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PR-CCO	Robinson R-44	Imperatriz - MA	30 SET 10	02 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do Aeroporto de Imperatriz – MA (SBIZ) com destino ao aeródromo de Davinópolis – RR (SJMV), às 08h34m (local), com apenas o piloto a bordo. Após a decolagem não manteve contato com a Rádio Imperatriz. Às 08h37m, a aeronave efetuou um pouso em área pertencente à empresa Cerâmica Bela Vista e, ao tocar o terreno, as características irregulares do mesmo, que apresentava diversas valas, inclinou-se lateralmente. Isso fez com que uma das pás do rotor principal colidisse com o solo, o que causou danos à transmissão que resultaram em um incêndio que consumiu toda a aeronave. O piloto não conseguiu sair da mesma e veio a falecer devido ao fogo.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Reforçar junto aos pilotos de helicóptero, nos cheques e recheques, a necessidade de um adequado planejamento para a execução dos voos. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PP-GNY	Aero Boero AB-115	Campo Largo - PR	19 OUT 10	12 DEZ 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Ponta Grossa - PR (SSZW), às 13h10min (HBV), com dois pilotos, cumprindo programa de instrução do curso de piloto comercial. Durante o procedimento de toque e arremetida no aeródromo Max Fontoura, em Campo Largo - PR (SSCF), o instrutor decidiu abortar a arremetida no solo. Ao aplicar os freios, a aeronave capotou, sofrendo danos graves nas asas, na fuselagem, há hélice e no motor. Os dois tripulantes saíram ilesos.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Incrementar o acompanhamento das atividades aéreas dos aeroclubes, principalmente nos aspectos relativos à supervisão da instrução de voo, tais como cursos de padronização de instrutores, acompanhamento do desempenho de alunos e avaliação de instrutores de voo. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-EGT	EMB-810 C	Prado - BA	23 OUT 10	30 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Porto Seguro (SBPS), para um voo de aerolevanteamento, no nível de voo 160 (FL160), no interior do Estado da Bahia, tendo a bordo dois pilotos. No retorno, quando a aeronave cruzava o FL070 e se encontrava a aproximadamente 50 NM do aeródromo, o motor esquerdo apresentou perda de potência, comportamento seguido pelo motor direito após 5 minutos. Impossibilitado de alcançar um dos aeródromos da região, o piloto realizou um pouso forçado em uma área de pastagem a 12NM da cidade de Prado - BA. Os dois ocupantes permaneceram ilesos.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

1. Realizar vistoria de segurança de voo especial no âmbito da Engemap Engenharia Mapeamento e Aerolevanteamento Ltda., com o propósito de se certificar de que as jornadas de trabalho a que os tripulantes dos voos de aerolevanteamento são submetidos atendem ao que dispõem a legislação trabalhista e a Lei do Aeronauta. **Status: Pendente.**
2. Certificar-se por meio de vistoria de segurança de voo especial, de que a realização dos voos de aerolevanteamento pela Engemap Engenharia Mapeamento e Aerolevanteamento Ltda. está em conformidade com o disposto na Seção 91.167 - Requisitos de Combustível para voos IFR do RBHA 91. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PT-FFD	Cessna A 188 B	Uruguaiana - RS	14 NOV 10	04 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou da pista da Fazenda Santa Zélia, no município de Uruguaiana - RS, às 09h25min (HBV), com um piloto, para voo de pulverização agrícola. Quando estava realizando a aplicação da segunda carga do dia, a aeronave chocou-se contra fios de uma rede de transmissão de energia elétrica e veio de encontro ao solo, sofrendo danos graves. O piloto sofreu ferimentos leves.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Realizar uma Vistoria de Segurança de Voo na empresa Novo Rumo Aeroagrícola Ltda., a fim de verificar as suas condições operacionais. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PT-UIX	EMB-202	Ivaté = PR	16 NOV 10	06 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave iniciou a decolagem da pista da Fazenda Adamantina, localizada no município de Ivaté - PR, às 07h30min (local), com um piloto, para voo de pulverização agrícola. Durante a corrida, a aeronave não atingiu a velocidade de rotação necessária ao voo, vindo a ultrapassar os limites da pista e a colidir contra uma cerca que se encontrava logo à frente e sofrendo danos graves. O piloto ficou ileso.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Atuar junto aos seus INSPAC Pilotos para que eles se assegurem, durante os voos de verificação de proficiência (cheques e recheques), de que os pilotos agrícolas possuem os conhecimentos adequados de cálculo de peso e balanceamento, além de gráficos de desempenho da aeronave. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-YYG	Robinson R-22	São Paulo - SP	14 DEZ 10	02 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

O helicóptero decolou do aeródromo de Campo de Marte – SP (SBMT), às 17h45m (local), com um piloto e um passageiro, para um voo local de aeroreportagem sobre a cidade de São Paulo – SP. O piloto mantinha a aeronave a uma altitude entre 500 e 1000 pés do terreno. Após 25 minutos de voo, o piloto informou ter sentido um funcionamento irregular do motor, optando então por abortar a missão e retornar ao Campo de Marte. No trajeto, porém, o motor parou de funcionar, obrigando o piloto a realizar uma autorrotação com pouso na Avenida Tiradentes, daquele município. Nesse procedimento, a aeronave sofreu danos graves nos esquis, nas pás do rotor principal e danos leves na fuselagem. Os dois ocupantes saíram ilesos.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

1. Realizar uma Vistoria de Segurança de Voo na COP Serviços Aéreos Especializados Ltda., no intuito de verificar suas condições operacionais, em especial no tocante ao controle de horas voadas e à supervisão dos serviços de manutenção. **Status: Pendente.**
2. Revisar a legislação vigente (IAC 3142-39-0200, RBAC 21, RBAC 39 e IS nº 145.109-001) de forma a eliminar a possibilidade de dupla interpretação no tocante à obrigatoriedade de cumprimento dos Boletins de Serviço Mandatórios expedidos pela fabricante. **Status: Pendente.**
3. Revisar o processo de emissão de Diretrizes de Aeronavegabilidade, a fim de converter as Instruções, Boletins, Cartas e demais documentos mandatórios, provenientes dos fabricantes de aeronaves, motores, hélices e componentes em geral, em DA, em tempo oportuno, quando aplicável às aeronaves brasileiras. **Status: Pendente.**
4. Converter a versão mais recente do Service Bulletin Nº 240T, da Lycoming, em Diretriz de Aeronavegabilidade, a fim de reforçar a obrigatoriedade do seu cumprimento. **Status: Pendente.**
5. Realizar uma Vistoria de Segurança de Voo na Planave Aviação Ltda., visando verificar suas condições de funcionamento, com especial atenção aos procedimentos de revisão geral dos motores Lycoming modelo O-360-J2A. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-GHP	EMB-201	Mostardas - RS	17 JAN 11	06 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou da pista da Fazenda Porteira Velha, no município de Mostardas - RS, para um voo aeragrícola, a fim de aplicar fungicida em uma área de plantação de arroz. Por volta das 14:00 HBV, dois minutos após a decolagem, ocorreu o desprendimento da asa esquerda em voo, a consequente perda de controle e em seguida a colisão com o solo na lavoura onde seria aplicado o produto. A aeronave ficou completamente destruída com o impacto e o piloto faleceu no acidente.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

56

1. Realizar uma Vistoria de Segurança de Voo na empresa Mostardas Aviação Agrícola e Manutenção Ltda. a fim de verificar a conformidade dos serviços de manutenção com os requisitos aplicáveis. **Status: Pendente.**
2. Realizar uma vistoria de segurança de voo na Oficina de Manutenção de Aeronaves Ltda. (OMAER), EM São Sepé, RS - CHE nº 8406-01/ANAC, a fim de verificar a conformidade dos serviços de manutenção com os requisitos aplicáveis. **Status: Pendente.**
3. Incrementar a fiscalização dos serviços de reparos de manutenção realizados por oficinas homologadas, nos casos de aeronaves agrícolas que tenham que sofrer grandes reparos decorrentes de um acidente ou incidente aeronáutico, visando evitar a liberação de aeronaves para o voo em condições de manutenção inadequada. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-RHW	EMB-721 D	Envira - AM	19 JAN 11	02 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Manoel Urbano – AC (SSPX), às 16h10m (local) com um piloto e três passageiros, com destino ao aeródromo de Eirunepé – AM (SWEI). A cerca de 15 minutos do destino, o piloto observou perda de potência do motor. Imediatamente efetuou os procedimentos previstos, porém o problema continuou e começou a ocorrer vazamento de óleo pelo capô do motor, chegando até o para-brisa da aeronave. O piloto efetuou um pouso de emergência em uma praia do Rio Tarauacá, na localidade de Seringal Sobral – AM. A aeronave teve danos graves no motor, hélice, asa esquerda, profundor e flapes, mas seus quatro ocupantes permaneceram ilesos.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

1. Executar uma Vistoria de Segurança de Voo na Oficina Ramos Manutenção de Aeronaves LTDA., com especial atenção aos procedimentos estabelecidos no Manual de Procedimento de Inspeção (MPI) no tocante à execução e controle de serviços terceirizados. **Status: Pendente.**
2. Executar uma Vistoria de Segurança de Voo na Oficina Goiás Manutenção de Aeronaves LTDA., com especial atenção aos procedimentos estabelecidos no Manual de Procedimento de Inspeção (MPI) no tocante à expedição da ficha SEGVOO 003 e aplicação do *Service Bulletin Nr 204V-2* e da *Service Instruction Nr 1143B* nos motores Lycoming. **Status: Pendente.**
3. Converter a versão mais recente do *Service Bulletin Nr 204V-2* da Lycoming, em Diretriz de Aeronavegabilidade, visando reforçar a obrigatoriedade do seu cumprimento. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-NUT	EMB-712	Alto Garças - MT	25 JAN 11	02 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Rondonópolis – MT (SWRD) para o aeródromo da Fazenda Arco-Íris (SWDC) , no município de Alto Garças – MT, às 10h10m (local), tendo a bordo o piloto e dois passageiros. O piloto declarou que se confundiu ao chegar em Alto Garças, realizando o pouso na Fazenda São Jerônimo, ao invés da fazenda Arco-Íris. Durante a corrida após o toque no solo, o piloto perdeu o controle da aeronave e saiu da pista, colidindo contra obstáculos localizados fora dos limites da mesma. A aeronave teve danos graves, porém seus três ocupantes nada sofreram.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Revisar os requisitos para concessão e revalidação de habilitação técnica em aviões classe multimotores terrestres (MLTE), a fim de verificar se os pilotos possuem os conhecimentos necessários ao planejamento adequado de voos para localidades desprovidas de auxílios à navegação. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMIÇÃO RSO
PT-ESV	EMB-810 C	Pauini - AM	27 JAN 11	02 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do aeródromo de Rio Branco – AC (SBRB) para o aeródromo de Pauini – AM (SWUI), às 16h10m (local), com o piloto e seis passageiros. O voo até o destino teve a duração de 01h20m e ocorreu em condições normais. Na corrida após o pouso, a roda do trem-de-pouso principal direito passou por um buraco na pista que estava encoberto por água de chuva. Com o impacto, ocorreu a quebra do referido trem-de-pouso, além de choque das pás da hélice direita com o solo. Os sete ocupantes permaneceram ilesos.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Realizar uma auditoria no aeródromo de Pauini (SWUI), a fim de verificar a conformidade das suas condições operacionais com os requisitos aplicáveis. **Status: Cumprida.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PT-UXS	EMB-202 A	Aripuanã - MT	28 FEV 11	06 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

Tratava-se de um voo de aplicação agrícola na Fazenda Estrela do Aripuanã, no município de Aripuanã - MT. Após a realização de uma passagem de pulverização, durante a recuperação da curva de reversão (balão), ocorreu a falha do motor da aeronave. Na tentativa de realizar um pouso forçado, em terreno acidentado e com obstáculos, a aeronave colidiu contra o terreno, sofrendo graves danos no motor, na hélice, no trem-de-pouso principal e na asa esquerda.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Revisar os requisitos de concessão e revalidação de habilitação técnica de piloto agrícola (PAGR), a fim de garantir que o piloto possua os conhecimentos necessários relativos ao armazenamento, estocagem e abastecimento de combustível da aeronave. **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PR-NOB	L 410 UVP-E20	Recife - PE	13 JUL 11	06 OUT 11

RESUMO DO ACIDENTE:

A aeronave decolou do Aeroporto de Recife – PE (SBRF), com destino ao Aeroporto de Natal (SBNT), tendo a bordo dois tripulantes e 14 passageiros. Logo após a decolagem, o copiloto informou que a aeronave regressaria para pouso, pedindo pista livre. A aeronave desviou a trajetória para a esquerda, ultrapassou a linha do litoral a cerca de 400 pés de altitude e iniciou uma curva de retorno pela direita, sobre o mar. Ao chegar à vertical da linha do litoral, a aeronave reverteu a inclinação, realizando uma curva de 270 graus, quando nivelou as asas e aproou o aeroporto, tendo o copiloto informado que faria um pouso de emergência na praia. Às 06h45m (local), a aeronave colidiu com o solo em um terreno a 1.740 metros da pista do aeródromo. Houve fogo intenso após o impacto, ficando a aeronave completamente destruída. Todos os ocupantes sofreram lesões fatais.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDAS À ANAC:

1. Acompanhar a execução dos programas de treinamento dos operadores de L410, de maneira a

assegurar que a parte prática de solo do treinamento inicial de emergências atenda, no mínimo, ao estabelecido no Programa de Treinamento do fabricante (L 410 *Pilot Type Training Program*), item B, página 10 (Anexo 05). **Status: Pendente.**

2. Acompanhar a execução dos programas de treinamento dos operadores de L410, de maneira a assegurar que o treinamento inicial e recorrente da emergência *Engine Failure During Take-off - Above V1*, atenda, no mínimo, ao estabelecido no Programa de Treinamento do fabricante (L 410 *Pilot Type Training Program*), item 5, páginas 13 e 14 (Anexo 05). **Status: Pendente.**

MATRÍCULA	TIPO DE ANV	LOCAL	DATA ACID.	EMISSÃO RSO
PR-SEK	Agusta AW-139	Bacia de Campos - RJ	19 AGO 11	25 AGO 11

RESUMO DO ACIDENTE:

O helicóptero decolou da plataforma petrolífera P-65, na bacia de campos – RJ, com destino a Macaé – RJ, com dois pilotos e dois passageiros. Quando cruzava aproximadamente 1800 pés durante a subida, declarou emergência ao Controle de Aproximação de Macaé (APP-ME) e, em seguida, informou que estava com uma pane nos sistemas hidráulicos primário e secundário. A aeronave colidiu com o mar, sofrendo danos graves. Seus quatro ocupantes faleceram no acidente.

RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DIRIGIDA À ANAC:

1. Tendo em vista a emissão do Boletim Técnico nº 139-265 pela Agusta, a emissão de Diretriz de Aeronavegabilidade de Emergência AD nº 2011-0156-E pela EASA, os reportes de dificuldades em serviço e os fatos conhecido até o presente momento em relação às pás do rotor de cauda do helicóptero modelo AW139, avaliar junto à Autoridade Primária de Certificação (EASA) se as medidas mitigadoras adotadas são suficientes para assegurar um controle adequado das falhas nas referidas pás e permitem que a aeronave seja operada no Brasil em conformidade com os requisitos de certificação de tipo aplicáveis. Status: **Aguardando implantação.**

www.anac.gov.br